



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 13/2026/SEMA - SISMA

PROCESSO Nº 0820.015575.00032/2026-16

INTERESSADO: GABINETE DO(A) SECRETARIO(A)

1. ASSUNTO

1.1. O presente documento apresenta as atualizações sobre o comportamento do fenômeno El Niño para o mês de outubro, analisando suas projeções nas dinâmicas climáticas regionais. Considerando a severidade dos desvios pluviométricos e térmicos previsto para o período de outubro, novembro e dezembro.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. O Governo do Acre instituiu o Sistema Integrado de Meio Ambiente e Mudança do Clima - SIMAMC pela Lei nº 4.749/2025, criando uma nova governança com a finalidade de integrar as políticas e ações dos seguintes órgãos e entidades: Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA; Secretaria de Estado de Agricultura - SEAGRI; Secretaria Extraordinária de Povos Indígenas - SEPI; Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC; Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC/AC; Instituto de Terras do Acre - ITERACRE e Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDC. Para coordenar políticas ambientais, territoriais e climáticas, focando em dados qualificados e eficiência.

2.2. No âmbito do Sistema Integrado de Meio Ambiente e Mudança do Clima - SIMAMC, o Centro Integrado de Inteligência, Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA, possui competências para apoiar tecnicamente a formulação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas e programas ambientais por meio da geração de indicadores, painéis de monitoramento, análises espaciais e relatórios temáticos, no âmbito do Estado do Acre. O monitoramento ambiental visa subsidiar os gestores, agentes e coordenadores das defesas civis municipais com informações qualificadas e prognósticos para a tomada de decisões, buscando colaborar com ações estratégicas em situações de crise e mitigar os impactos das secas no Estado do Acre.

3. NOTA TÉCNICA Nº006/2026 - EL NIÑO–OSCILAÇÃO SUL (ENOS) 2026

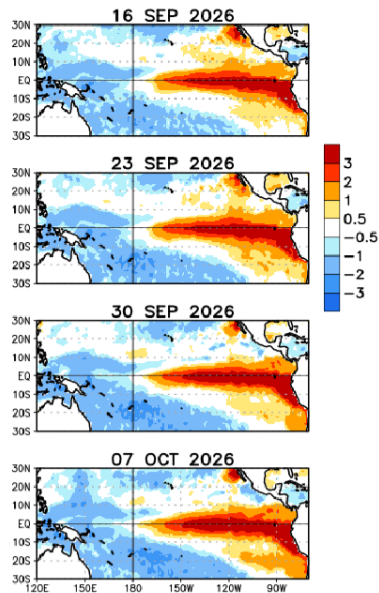
3.1. O El Niño–Oscilação Sul (ENOS) consiste em um sistema oceânico-atmosférico acoplado que ocorre na região do oceano Pacífico equatorial e na atmosfera adjacente, caracterizado por variações anômalas na temperatura da superfície do mar (TSM) e na circulação atmosférica. Essas alterações exercem influência em escala global, afetando os padrões de circulação atmosférica, o transporte de umidade, bem como os regimes de temperatura do ar e de precipitação.

3.2. O monitoramento realizado pelo CIGMA, tem acompanhado as atualizações da agência americana que coordena o NOAA (Administração Nacional para Oceanos e Atmosfera), que em seu Boletim emitido em 08 de outubro, confirma que o El Niño se intensificou no último mês. As atualizações indicam projeções que o fenômeno permanecerá, **com 83% de probabilidade de um evento muito forte persistir até janeiro-março de 2027**.

3.3. As previsões sazonais de anomalias de TSM também são avaliadas por meio de conjuntos de diferentes modelos climáticos dinâmicos globais com o objetivo de fornecer estimativas robustas das possíveis condições futuras das condições oceânicas e atmosféricas. A figura 1, mostra os desvios de temperatura da superfície do mar (TSM) nas últimas quatro semanas, as temperaturas acima da média aumentaram na região centro-leste e leste do Oceano Pacífico equatorial, enquanto TSM, abaixo da média foram observadas nas proximidades e a oeste da Linha.

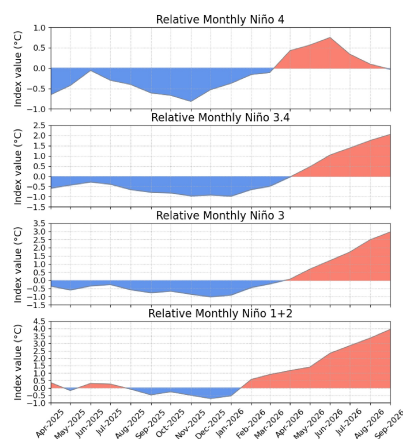
Figura 1 - Anomalias médias da temperatura relativa da superfície do mar (TSM) em (°C)

Weekly Relative SST Anomalies (DEG C)



3.4. Ainda segundo o boletim as condições do El Niño se intensificou, e com anomalias na temperatura da superfície do mar superiores +4,0 °C em porções do Pacífico equatorial oriental. Os valores do índice do El Niño em SETEMBRO foram de +2,1 °C na região Niño-3.4, +3,0 °C na região Niño-3 e +3,9 °C na região Niño-1+2 (Fig. 2).

Figura 2 - Séries temporais das anomalias da temperatura relativa da superfície do mar (SST) (°C), calculadas como média de área, nas regiões do Niño



3.5. Considerando a probabilidade de 100% ocorrência de um El Niño de intensidade muito forte (com anomalias de temperatura na superfície do mar na região Niño 3.4 $\geq 2.0^{\circ}\text{C}$) no trimestre de outubro a dezembro de 2026, e de **96% no trimestre seguinte (nov-dez/2026 e jan/2027)**. A previsão permanece com a probabilidade superior a 83% para o trimestre de (janeiro a março 2027) considerando a intensidade de "forte" a "muito forte" (soma dos valores de 37% + 46%) conforme Figura 3 e 4.

Figura 3 - Gráfico das probabilidades de intensidade do ENSO do NOAA CPC (publicadas em outubro de 2026).

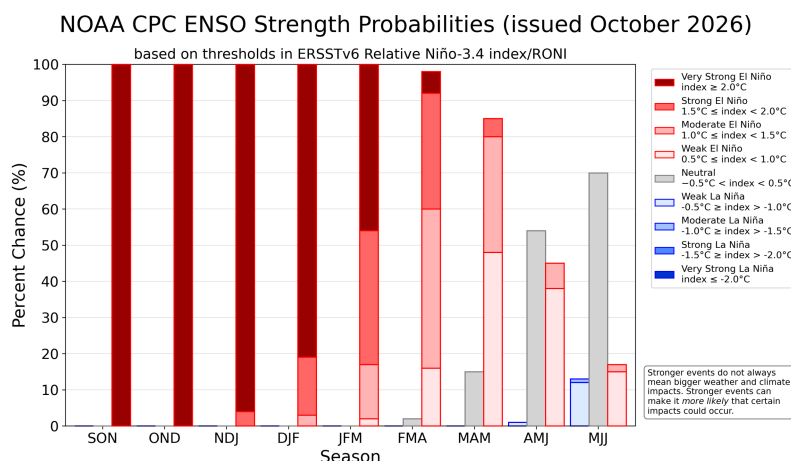
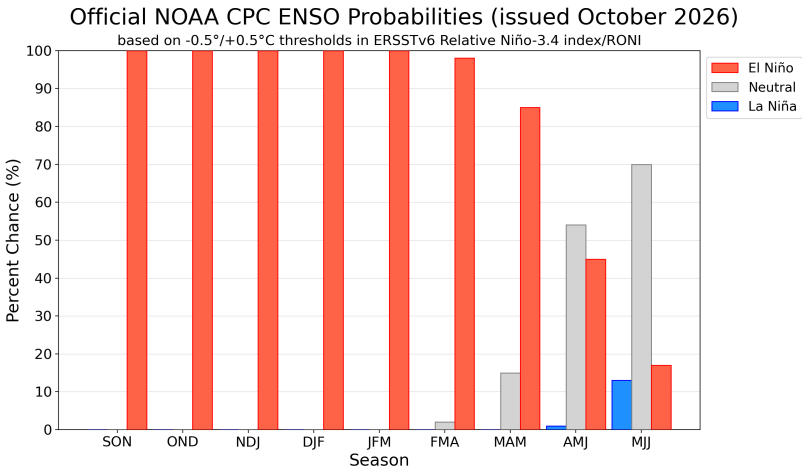


Figura 4 - Tabela com dados de probabilidades de intensidade do ENSO do NOAA CPC (publicadas em outubro de 2026).

Trimestre	-1.5°C ≥ Índice > -2.0°C	-1.0°C ≥ Índice > -1.5°C	-0.5°C ≥ Índice > -1.0°C	-0.5°C < Índice < 0.5°C	0.5°C ≤ Índice < 1.0°C (El Niño Fraco)	1.0°C ≤ Índice < 1.5°C (Moderado)	1.5°C ≤ Índice < 2.0°C (forte)	Índice ≥ 2.0°C (muito forte)
SON	0	0	0	0	0	0	0	100
OND	0	0	0	0	0	0	0	100
NDJ	0	0	0	0	0	0	4	96
DJF	0	0	0	0	0	3	16	81
JFM	0	0	0	0	2	15	37	46
FMA	0	0	0	2	16	44	32	6
MAM	0	0	0	15	48	32	5	0
AMJ	0	0	1	54	38	7	0	0
MJJ	0	1	12	70	15	2	0	0

Fonte: https://cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso/roni/strengths/

Figura 5 - Gráfico das probabilidades do ENSO do NOAA CPC (publicadas em outubro de 2026).



Fonte: https://cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso/roni/probabilities/

- 3.6. Considerando o Boletim Climático da Amazônia (Prognóstico Trimestral -outubro-novembro-dezembro/2026 –vol.22, N°09, de 2026), publicado pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção de Amazônia (Censipam), menciona o Pacífico Equatorial, persistem anomalias positivas de TSM (temperaturas da superfície do mar), associadas à manutenção de um extenso núcleo de águas mais quentes que a média em subsuperfície. A circulação dos ventos em superfície e em altitude sinaliza o acoplamento oceano-atmosfera característico do El Niño, aumentando a probabilidade de manutenção do fenômeno durante o trimestre OND/2026.
- 3.7. O documento publicado reforça que a continuidade desse padrão térmico, pode favorecer alterações na intensidade e no posicionamento climatológico da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), influenciando a distribuição das chuvas, principalmente sobre o extremo norte da Amazônia.
- 3.8. O prognóstico climático para o **trimestre outubro, novembro e dezembro de 2026 é de temperaturas deverão estar acima da média histórica no Estado do Acre**, e em toda Amazônia Legal conforme a Figura 6. O prognóstico para o Oeste do estado do Acre e a região Amazônica indica volumes de **chuvas abaixo da média histórica para o trimestre**, influenciado por um período prolongado de déficit hídrico e estiagem (Figura 7).

Figura 6 - Prognóstico de anomalias de temperatura para outubro, novembro e dezembro de 2026.

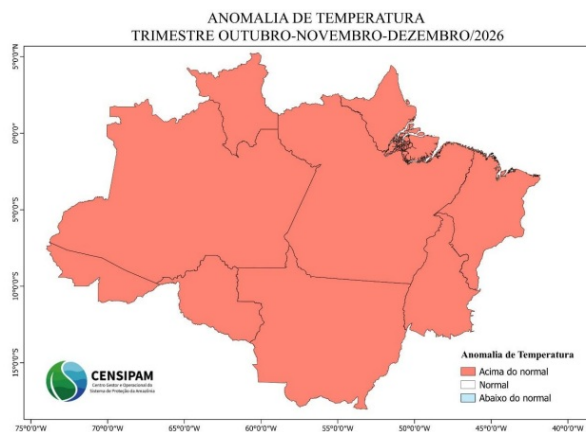
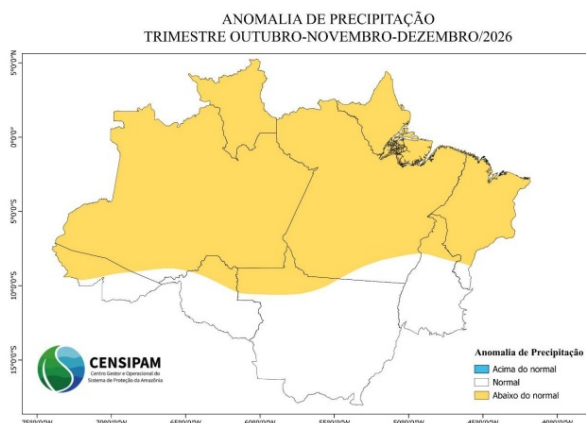
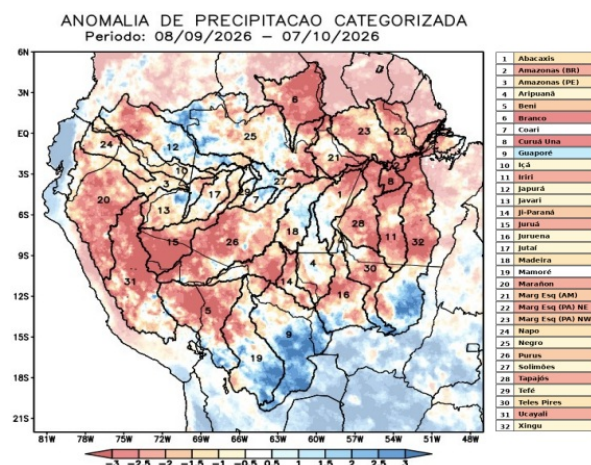


Figura 7 - Prognóstico de anomalia de precipitação para outubro, novembro e dezembro de 2026.



3.9. O Boletim de Monitoramento Climático emitido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em que analisa a distribuição de chuvas na Bacia Amazônica, analisou entre 8 de setembro e 7 de outubro de 2026, e observou um déficit generalizado de precipitação em grande parte das bacias hidrográficas monitoradas, associando o fenômeno à provável influência do El Niño. O boletim reporta que a maioria das regiões apresenta condições que variam de "seca" a "extremamente seca". Por fim, as previsões subsazonais indicam a continuidade de anomalias negativas e a redução dos volumes de chuva na porção central e leste da região para a semana seguinte.

Figura 8 - Anomalia de precipitação categorizada - Bacia do Juruá (15*) e Bacia do Purus (26*)



Fonte: Informações retirada do Boletim INPA. Bacia Amazônica, Volume 6, Número 40. 2026.

3.10. Ainda segundo o Boletim, na Bacia do Juruá a climatologia do período em análise indica chuvas com registros variando entre 101 e 123 mm sendo considerados normais (referência quantis 42.5% e 57.5%). Em 7 de outubro de 2026, foram observados 46 mm de precipitação média acumulada sobre a Bacia do Juruá em 30 dias, no cálculo da média do índice de anomalia categorizada na área da bacia o valor de -2.4, classifica a bacia em condição de muito seco. Nas próximas semanas o comportamento climático indica elevação dos volumes de chuva, o modelo de prognóstico subsazonal sugere um comportamento muito seco ou tendência a muito seco. Na Bacia do Purus, a climatologia analisada do período em análise indicou chuvas com registros variando entre 83 e 101 mm sendo considerados normais (referência quantis 42.5% e 57.5%). Em 7 de outubro de 2026, foram observados 53 mm de precipitação média acumulada sobre a bacia em 30 dias, no cálculo da média do índice de anomalia categorizada na área da bacia o valor de -1.9, classifica a bacia em condição de tendência a muito seco. Indicando que nas próximas

semanas o comportamento climático indica elevação dos volumes de chuva, o modelo de prognóstico subsazonal sugere um comportamento seco ou tendência a muito seco.

4. CONCLUSÃO

4.1. Os prognósticos climáticos e oceânicos segundo o boletim da agência NOAA (Administração Nacional para Oceanos e Atmosfera) e do Censipam (Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção de Amazônia) convergem para o agravamento das condições extremas de estiagem na região Amazônica. A confirmação do El Niño de alta magnitude e a persistência de anomalias térmicas positivas no Pacífico Equatorial projetam para o Estado do Acre a continuidade de temperaturas elevadas e chuvas abaixo da média histórica para o trimestre de outubro, novembro e dezembro/2026.

4.2. Considerando a permanência e probabilidade de 96% do Sistema de Alerta ENSO (muito Forte) em nov-dez/2026 e jan/2027. Caso a previsão probabilística se confirme, este evento poderá se consolidar um longo período de seca severa no Estado do Acre entre 2026 e início de 2027. com base nos dados atualizados pela NOAA, há 83% de probabilidade de ocorrência de um El Niño de intensidade de "forte" a "muito forte" no trimestre de janeiro a março de 2027.

4.3. Considerando a previsão de chuvas abaixo da média climatológica, associada a temperaturas mais elevadas, como consequência, podemos enfrentar cenários de redução do armazenamento de água no solo, afetando agricultura familiar, culturas, pastagens, potencializando o aumento do risco de fogo, e aumento da ocorrência de focos de calor. Os dados indicam a elevação das temperaturas e diminuição das chuvas, fatores que intensificam a estiagem no Estado e demandam a avaliação e implementação de ações estratégicas.

4.4. Considerando a importância de monitoramento contínuo das condições oceânico-atmosféricas e a atualização periódica dos prognósticos, de modo a subsidiar a tomada de decisão e o estabelecimento de ações de planejamento, mitigação e respostas frente aos possíveis impactos climáticos na região.

4.5. Encaminhamos ao Gabinete de Crise a atualização do panorama climático para trimestre de outubro a dezembro de 2026. E a divulgação do Boletim NOAA (0023298574), Boletim do Painel El Niño (0023301952), Boletim climático Censipam (0023302003), Boletim INMET (0023302226), Boletim Climático INPA(0023302401).

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

[Assinado eletronicamente]

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento Ambiental – SISMA

Portaria SEMA nº41, de 27 de fevereiro de 2026

[Assinado eletronicamente]

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria SEMA nº 199, de 16 de agosto de 2024



Equipe Técnica:

Pamella Karen Costa do Nascimento

Tecnóloga em Gestão Ambiental - SEMA/DEUC

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Painel El Niño 2026–2027. Boletim Mensal, Número 04, Setembro de 2026.

CENSIPAM. Boletim Climático da Amazônia: Prognóstico outubro, novembro e dezembro de 2026, Volume 22, Número 09, 2026.

INMET. Previsão Climática Sazonal. Prognóstico outubro, novembro e dezembro de 2026, 24 de setembro de 2026.

SENNA, Renato Cruz. Boletim de monitoramento climático de grandes bacias hidrográficas: Bacia Amazônica, Volume 6, Número 40. 2026.

ISSN 2965-0291 - DOI:10.61818/02910640.



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO DAS NEVES CARVALHO, Secretário(a) de Estado**, em 16/10/2026, às 09:13, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#)



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE, Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**, em 16/10/2026, às 09:54, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **YLZA MARLUCE SILVA DE LIMA, Chefe da Sala de Situação e Monitoramento Ambiental**, em 16/10/2026, às 12:40, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0023149191** e o código CRC **198C7C30**.